

KAIZEN

“Min(h)as Gerais”



Valdir Azambuja

Em mim aconteceram dois nascimentos: o Valdir Ferreira é cearense, enquanto Valdir Azambuja é mineiro. Meu padrinho de batismo é o prof. Zezinho (José Batista de Mendonça, amém).

Eu sempre quis ser poeta e para isso estudo muito: literatura e filosofia. O meu cabotismo me levou a música. Hoje sei que a poesia é a minha alma e que a música é a alma da poesia. Na época de ginásio, em Fortaleza, já escrevia, mas foi em Minas Gerais que a minha poética se definiu.

A poesia harmoniza minha sensação com o universo, libera minha timidez, aí eu digo e sinto muito. Ela me revela, expõe-me as vísceras, o interior, a intimidade, a vida particular sem cortinas, sem disfarces.

Valdir é o meu nome
E que a vida me sinta
Presente

Valdir Az

Fonte:

Azambuja, Valdir. KAIZEN, "Min(h)as Gerais" Título, Brasil: BA, 2019.

Texto-base digitalizado por: Valdir Azambuja – Itabuna/BA

Este material pode ser **redistribuído livremente**, desde que não seja alterado, e que as informações acima sejam mantidas. Para maiores informações, escreva para <Valdir_azambuja@hotmail.com>.

Livros do autor (LP-Books)

Memórias do Futuro, 2011
Lê-Guê-Dê, o sabor da infância, 2012
Sem Título, 2012
Tu do Eu, 2013
Bagagem, 2014
KK, cenas da infância, 2015
Canto do cisne, 2015
Tratado Amoroso da Realidade Inventada, 2016
Resumo da Ópera, 2017
Viagem de Cabotagem, 2018

www.valdirazambuja.com.br
www.clesi.com.br

KAIZEN

“Min(h)as Gerais”



No silencio noturno

Um trem de quase uma hora passa lentamente

Embalando o sonho e o sono...

Esse espécime familiar que nos acompanha

desde a mais tenra infância...

KAIZEN

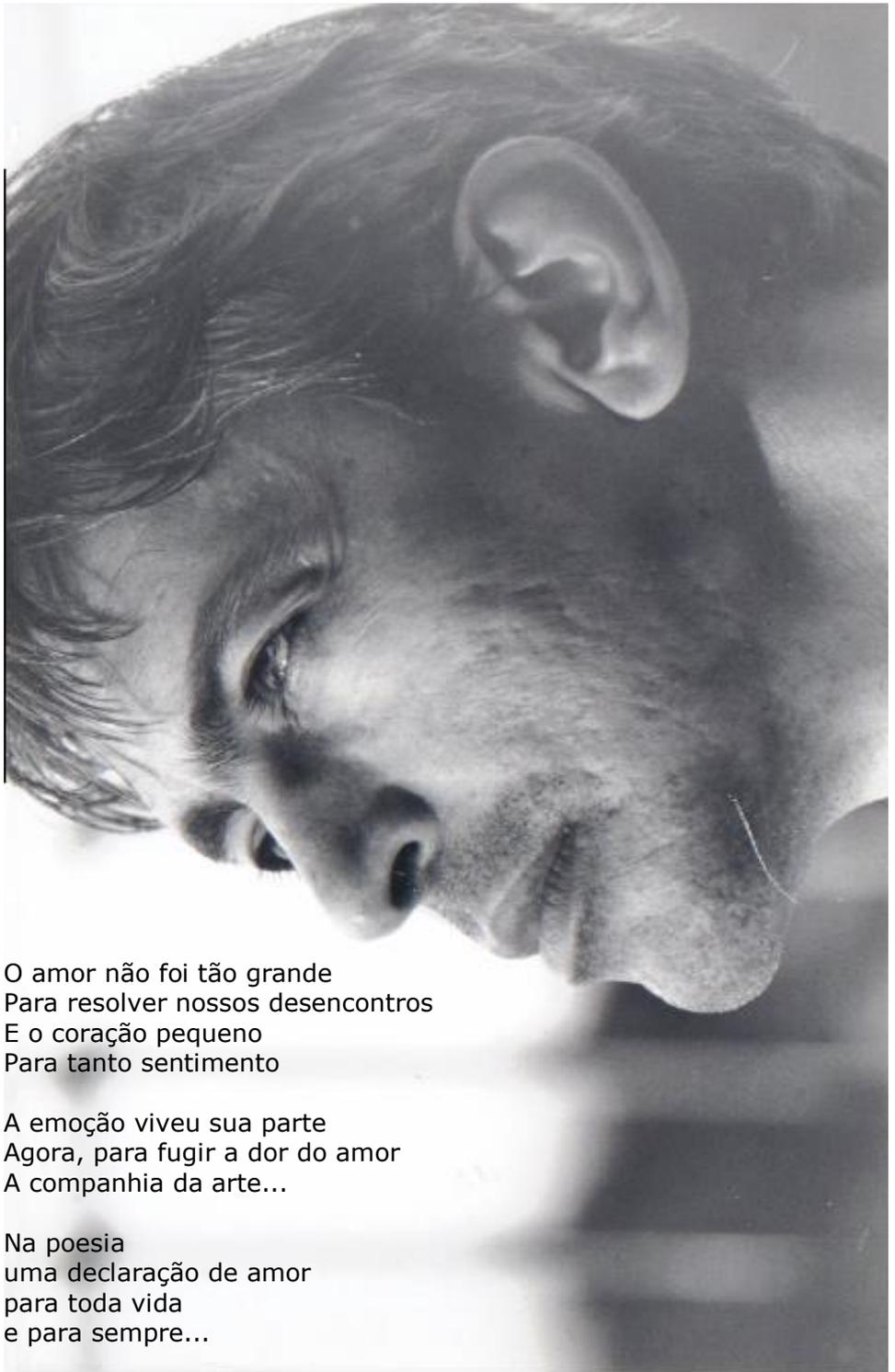
“Min(h)as Gerais”



A PARTE MAL DITA

escrito com a alma
para ser lido também pela alma

Para os amigos
pela amizade.



O amor não foi tão grande
Para resolver nossos desencontros
E o coração pequeno
Para tanto sentimento

A emoção viveu sua parte
Agora, para fugir a dor do amor
A companhia da arte...

Na poesia
uma declaração de amor
para toda vida
e para sempre...

Identidade

A minha poesia
Não tem cabelos brancos
Não tem rugas
Não tem interior

Não tem nada disso

Me tem e isso me basta

Dádiva

Eu te dou o agora
E que isso não seja suficiente
Mas que seja bastante

É que eu, pobre poeta
Tenho o eterno
Não tenho o sempre

Dia-a-dia

Essa vida
Sempre igual
Que você quer levar
Vai acabar com tudo

Despedida

Pensei em ti
Pensei em mim
Chorei por nós

Essa lágrima
Essa água
Vê se enxerga
Vê se enxuga
Ou vai virar enchente

Uma canção desesperada

Vou viver sozinho
Ser sozinho
Dar o meu carinho
E não querer troco
Tudo isso me deixa louco

Não consigo me esvaziar
Essa dor imaginária
Um dia
Vai acabar com tudo
Vai acabar comigo...

Aprendendo

Façamos uma hipótese
Que a razão é que nos faz sentir
Louco intento
Sem ti assim é muito lento

Cem tamanho

V ooo ccc êêê
Se afasta
Não vê
Não ouve
A eeemmmooocçãããooo
Que se estica
O coração que grita
Te amo paixão

Crise

No meu peito
Esse vazio
Sem crise
Sem outro querer
Ainda te encontro

Você é meu limite
Não me limite

Querência

Te quero
Como a alegria
Quer a vida

Te quero
Como a vida
Quer a emoção

Te quero
Como a emoção
Quer a poesia
É a poesia o absoluto



De mudança

Emoção
Com o coração apertado
Emparedado
Já não aguento mais

Gaivota
No céu procuro
O meu caminho
Ou o seu sinal

Oceano
Ócio-ando
Náufrago a beira-amar

Ou mudo a vida
Ou desisto dela
E me mudo...

Mambembe

No circo da minha vida
Não tem picadeiro
Não tem arquibancada
Só um poeta na lona

Pequena

Ainda hoje
Te encontro no mesmo ponto
Vamos aos mesmos lugares
Cometemos novos atrevimentos

O nosso amor
Continua comigo
A poesia não conseguiu traduzir
E a vida foi muito pequena

Queria devolver-te
Estes momentos
Sem ficar sozinho

Rebelde

Ser bem comportado
Me deixa mal
Aí eu não me sinto legal

Se você não me amar
Vou morrer de reclamar

Sentir

Eu te convido querida
A misturar informações
A romper nossos limites
Amar, viver emoções

Ser racional é bonito
Mais bonito é saber sentir
O sentir leva-nos aonde
A razão não pode ir

Eternamente namorada

Agora, não tem mais jeito
 Você é minha namorada
 Eternamente e muito mais
 Nos meus versos vivo sem conter
 A cantar
 Sem esconder
 Todo bem que você me faz
 Todo o meu bem querer

Agora,
 Se você quer ser sempre
 Não olhe para trás
 Nem para os lados
 Perca os sentidos nos meus
 sentidos
 Viva o meu fado
 Se encontre
 E me encontre demais

Recomeçar

Incendiei de amor
 Os meus versos
 Minha alma queimou de paixão
 Tudo em vão
 Deixo para humanidade
 A recordação
 Brilhar sozinho
 Não é fácil coração

Você também não queria
 Não vou morrer de tédio
 Me entrego a poesia

Adeus
 Nada te asseguro
 Vida sem emoção
 Não é futuro

Até logo
 Morrer me deixa pensativo
 É pra nascer que eu vivo

Alarme

O amor não se alimenta de saudade
 Eu estou com saudade
 Vem me alimentar

Holopraxis

O pensamento reduz a sensação
 Você me induz

Quando estou em você e fecho os
 olhos
 Compreendo e vejo a natureza
 inteira

A novidade do mundo
 Nesta emoção sempre nova

Adotei seu amor
 Sem metáforas, sem dor
 Só luz, energia, cor

Na canção que te escrevi
 O começo de nossa miscigenação

Me integro
 Me entrego

Enfim sou livre
 Sinto muito
 Sinto o mundo

Poesia concreta

Leio no teu corpo
 A tua história
 Nu teu corpo a minha história
 Enleio

Sempre

Sou poeta
Vivo num mundo hostil
Padronizado
Patronizado
Minha poesia é a vida que
acon-tece em mim

Amanhã você vai ler com
lágrimas
Meus versos e recordar
Uma canção de amor
Uma canção de distância

Isolamento

Um dia vai acabar esse lirismo
Que sinto por você
Aí vai ser tarde
Pra mim começar tudo de novo

Viva

Não tente entender
Me tenha sem pudor
Essa é a nossa verdade
Ou a nossa mentira
Meu amor

Meu coração arranquei
Te dei de mão beijada

Sem o meu consentimento
Ficou essa dor
No peito do pensamento

Um amor assim
Pungente
Não pode viver
Morrer
Inutilmente

Loucupletemo-nos

Não te apavores
Eu te amo, tu me amas
Que a vida nos devore

Você não tem o direito
De mexer desse jeito
Com tudo que eu trago no peito

Não te apavores
Eu te amo, tu me amas
Que a vida nos devore

Eu aposto
Que você gosta
De tudo que eu gosto
E não vejo defeito

Não te apavores
Eu te amo, tu me amas
Que a vida nos devore

Loucupletemo-nos em paz
Coragem o coração em chamas
A paixão pede mais
O amor pode mais

Interpretando a vida

Não tem mais jeito
Agora você virou
Parte da minha literatura

O meu verso
Tá parecido com você

Satisfeito
Te levo
Gravada na camisa
Cravada no peito

Canto derradeiro

Mesmo sabendo
Que não vias
Me mostrei

Mesmo sabendo
Que não podias
Te amei

Mesmo sabendo
Que não querias
Me dei

Desperto
Vou cantar noutro terreiro
Não preciso de memória
Pro meu canto derradeiro

Depois de tudo
Ainda há emoção
Para muitas vidas
Em nossos corações



Sem crise

O mundo de Núbia tem alma
Tem a velocidade da vida
A vida sem velocidade
Sem reprise
Me contém
E me contenta

Com poesia
Com filosofia
Cem por cent(r)0

Vive e vibra
Me resgata
Me suaviza
Me escraviza

Mulher dez-conhecida
Me-nina
Que só quer me Sentir
Sonhar
Sem mentir

Assim chinfrim

Sem pedir licença
Tomou-me o peito
Ensinou-me novas emoções
Depois
Foi embora

Sem saber
Ou sem querer
Me levou junto
E eu fiquei desse jeito

Sentindo

Eu gosto dos que gostam
Sem preconceito e sem razão

Eu te gosto com emoção
Eu te gosto com amor são

A lente dos meus olhos míopes
Não querem distância entre nós dois

Poesia, alegria
Deixo tudo isso pra depois...

Por um momento

Queria tê-la com mais verdade
Do que sonho
Ou sente os meus sentidos

Mas tudo é tão rápido
E de repente
A vida tomou-me outra forma

O coração ainda se ilude
Minha magrela
Eu fiz o que pude...

Fermentação

Dormiu comigo
Mas não amanheceu
O teu encanto
Quebrou o meu encanto

Você me partiu o coração
Partido
Eu estou de partida
Lenço branco acenando
Por amor se conserva a vida

Nordestinado

Hoje
Queria ser cangaceiro
Poeta nordestino
Assumir no peito e na bala
O meu destino

Depois
Cantar em versos
É pra isso que eu presto

Estampa

O poema serve para a
gente falar sozinho
dialogando aqui e ali
alumando a vida...

Sozinho mas não solitário!

Feliz o poeta canta suas
dores para sempre
enquanto a vida passageira
segue...

Um "trem" em Minas

Comecei a escrever poemas
para te impressionar, uai!

Impressionado
E já dependente da leitura e da
escrita

Continuei escreVENDO.

Sem fuga

Vamos nos abrir
Sem esse jogo de culpa
Sem medo do sentimento
Na cumplicidade sorrir
A vida é o momento

Viver para amar
Se entregar sem conflito
Depois morrer de amor
Pra viver no infinito

Destino

Há muito deixei
De cometer desatinos
Não tenho nada pronto
O agora é o meu destino

Conflito

Não sei o que tenho
A ver contigo
Já que não entendes
Um coração batendo para
sempre

Não sei o que tens
A ver comigo
Já que não vistes
Os sonhos que tenho nos
olhos
Pra nós dois

Crueza
Coração sem cor
Coação
Carne que se fez poesia
Onde a poesia morreu

Não chore
Sorria
Antes ela
Do que eu

Amor

Amor
É o melhor termo
Para este sentimento
Que cresce quando estais perto
InflAMA e puriFICA
Minha vida
Minha arte
Aí, tá tudo certo

Canção para Núbia

A poesia incendeia meu namoro com a
vida
Você incendeia minha poesia
O tempo todo eu queria tocar-te
Com meus versos, com minha palavra

Você preenche meu silêncio de poesia,
Você preenche minha poesia de vida,
Minhas velas e trilhas perdidas de
música,
Quebra meu encanto de homem
comum
Que nunca fui

Pra me conhecer
Entrei no teu corpo

Conheço os teus segredos
Sei da tua razão
Mas o coração que é o que me importa
Hermético vive os teus medos

Noutro tempo
Nosso amor tem raízes
Para amar é preciso a coragem
De ser livre
De sonhar juntos
De ser como agora sou
Núbia

Denúncia

Deixando a pretensão a parte
Você é uma alquimista
Ao contrário
Transformou em nada
O que até então
Era arte

Eu

Aqui
Dentro de mim
Não consigo dominar
O canto
O pranto
No entanto
Ainda consigo sonhar
O rio
O mar
O amar
O absurdo da vida
O absurdo de um homem,
Do mito
Que transgride a sua
limitação
Cão danado
Anjo
Poeta em eterno conflito

Condenação

Sua imunda
Nojenta
Você me matou
Dentro de você

Agora
Eu te condeno
A me lembrar
Me chorar
O resto da vida

Assim
Como eu
Ninguém vai te amar

(Pô)esia

Noite braba
De difícil travessia
Só você poesia
Companheira inseparável
Me entende
Canta a dor quando há dor
E a minha pouca alegria

Meus versos
E minha pena
Sobreviverão a mim
Última cena

Homem sem alma
Só emoção
Só presente
Só coração

Razão embotada
Por um poeta que sente
E sentir é o que lhe resta

Combate

Os golpes da vida
Da luta diária
Me abatem
Eu os abato

Não acredito em destino
Mas por destino
Ou glória
Ficarei na história
E ficarei em você

Não sei porque!
Não sei pra que!...

Notícias

"Eu queria que você soubesse"
Que eu estou sofrendo
Que eu estou sangrando
Que eu estou morrendo
Com você morrendo em mim

Isso é suicídio
Não me suicide

Não tenha medo de sentir
Venha sentir comigo
Venha me erguer
Se apresente
Seja o meu presente

Menina e guerreira
Cangaceira e mulher

Com você eu sonho
Vibro
Vivo dentro de tudo
E fim

Por favor entenda
O meu amor
Assim

Perigo

Meu barulho interior
Não me deixa
Ver
Ouvir
Sentir

Barulho
Barulho
Barulho

Bomba relógio
Se não a desligar
Ela vai me explodir

A bem suada

A vida, porta entreaberta,
Ainda queima em meu coração
Na rua deserta
Outra poesia me espera
Outra emoção

A emoção eu entendo
Siga em paz
Assim te abençôo
A vida não caminha pra trás

Um dia, dentro de você,
Você vai me achar
E a verdade perdida
Vai aparecer

Você matou o que devia,
O que não podia morrer
Se matou dentro de mim
Era o começo e o fim-do-fim

Na emoção da morte
Reencontrei a vida
Não precisa chorar, calma
Vivemos tudo
Sem traumas.

Última canção

Não quero alterar
Sua química natural
Com o ácido da minha palavra

Nem lhe seduzir
Com o mel dos meus versos

Escuta o meu silêncio
E me escuta ao longe

Amo(r)letos

Guardo-te no meu peito
É lá que me guardo

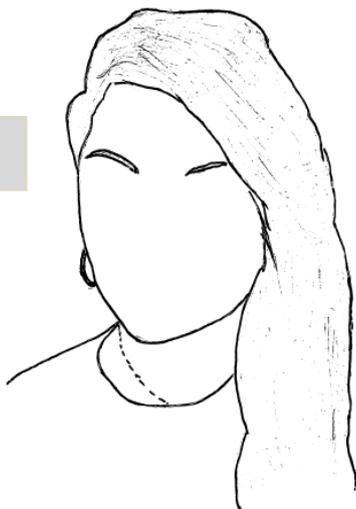
Tenho um coração grande
Mas sou maior do que ele

No coração
Meu eterno
Interno abraço
Meu baú
Ponto final

Despojamento

Vão ficando para trás
Minhas histórias
Antigas lembranças
Tudo

Com você
Me reconstruirei
Eu tenho um mundo!



Sentimento

Descobristes em minha alma de poeta
A alma de um artista
As cores da vida
As nossas cores

A saudade que trago no peito
E que me acaricia
Vem de um sentimento
Quase perfeito
Que viverá para sempre
Na minha poesia...

Infla-amando

Você dormiu comigo
Dentro de mim
Me infla-amando

Com um sorriso nos lábios
Te senti ao meu lado

Bebo na taça da tua boca
Transfusão de sangue
Pra minha alegria pouca
Emoção poesia

Ora estou no céu
Ora estou no mar
Ora Selma

Agora
Eu sei da côr
Eu sei de cor
Eu sei de corpo

Em mim
Sonho e realidade
Se fundem
Me confundem

Em fim
O que sinto
A emoção consegue traduzir
Em pleno inverno
Voltei a florir

Sinal

Meu corpo te pede
Olho o céu
Nenhum sinal

Meu corpo te perde
Mas não se perde
Menos mal...

Azulejei

A-cor-dei nu meio da noite
E não te vendo
E te querendo
Escrevi um poema
Que fala de céu
De mar
De um poeta a beira-amar
Me azulejei

Assim
Com emoção e enleio
No fim-começo
Me encontrei no teu meio

Teu paraíso
É tudo que preciso

Minha alegria é tanta
Te dou a minha lira
Meu coração que sus-pira

Sou um passarinho que te canta

Coração bússola

Não vejo nada
Olho para frente
Não sinto nada

Olho para você
Me oriento
Me sinto
Me vejo

Presente
Atravessando tudo...
Olho para trás

Vem

Presas tu me prendes
Eu não me entendo
Tu me entendes

Há sangue nos meus olhos
Meus dentes querem a tua
carne

Agora já é muito tarde
O vampiro da paixão
Há séculos vive no meu
coração

O sentimento não esconde
O milagre de também ser
homem

Vem, puri-fica essa dor
Vem, deixa eu ser o que já
sou
E vive a vida eterna
Que existe nesse amor

Vem ser tudo que me
convêm
Vem, deixa eu ser
O mundo a te querer bem

Vida entrelaçada

A terra é nossa
O tempo é a emoção
No íntimo não há espaço
Só uma busca intensa
Dois corações que pensam
Com paixão

Em nossos sentimentos
Só bons momentos

Mimetismo

Há muito o que viver
Há muito o que dizer
Há muito o que sonhar

Eu vou me viver
Eu vou me dizer
Eu vou me sonhar

Caminha comigo
A vida é uma passagem
A emoção é o meu abrigo

Eu vou te viver
Eu vou te dizer
Eu vou te sonhar

Inquisição

Do viver não tenho medo
Escrevo em cada poema
Mostrando sem segredo
O que o sentir me ordena

Quando não estais comigo
Só eu sinto "amiga"
Aqui dentro de mim
Como é que fica

Minha "Joana" presta atenção
Essa fogueira que me queima
Queima a vida que teima
A não seguir o coração

Agora ficou visível
A razão sente
O coração não mente
Amar vida possível

Eterno presente

Lembras
Nós tínhamos tempo
Tocavas com carinho
Me tocavas
Cruzavas as pernas
Nossos olhos se cruzavam
No mesmo diapasão

A vida não nos afastou
O sonho não pereceu
O tempo não passou
O amor não envelheceu

No nosso canto
Você e eu
O coração batendo
Na mesma emoção
Sobrevivemos a tudo
Eu não me iludo
Seu sonho é o meu

Uma canção de amor

A espera como dói
A vida um peso
Doendo por todos os poros

Me preparei durante
Todo o dia
A vida toda
Para te encontrar

Ser feliz por um momento
Sonhar que tudo era possível
Meu Deus
O que é que eu fiz?...

A vida continua

Trabalho
Meu exílio diário
Rotina bestializante
Minha salvação

Ufa! sobrevivi...

Exigência

O meu amor
Exige você
Vem
Não exige de mim

Vi(bra)ação

No colo da amada
A carne prometida
Pelos
Sentimentos
Greta
Gruta
Minha caverna

Eremita
Me ergo
Não descolo
Decolo para paixão
Que mexe comigo
Que me absorve

Absorto encontro a razão
E me encontro
Quente-úmido de paixão
No claro-escuro
O entra-e-sai
Com-fusão

Minha vida
Nossas vidas
Nu tesão
Encontra solução

Emoção

Com os dois pés no chão construo
A minha estrada
Nesse caminho sem fim
A emoção que me leva
Também vive em mim

Vou cruzar a ponte
No horizonte céu e mar
Se unem ao amar
Que trago vivo aqui

Assim
Em mim
E fim...

Nossa história

Para celebrar o nosso encanto
Você me contou o seu passado
Eu dividi os meus planos
Agora, temos estampado nos olhos
A alegria da vida.
A memória de juventude domina
Nossos dias, nossas noites,
Nus domina...

Globalização

Sua alegria é chave
Abre as minhas portas
A emoção perdida
Nos cinco cantos
Dos meus sentidos

Lei do amor, lei da vida

A lei mais sagrada
É a vida
Coração deserto
Decerto não é nada

Para solidão
Da paixão dividida
Só cabe uma decisão
A entrega total

A alegria da emoção
Poesia das nossas vidas

Finalmente minha lei

Agora sei
Dentro de mim
Meus sonhos são meus
A vida é minha

Viver é prazer
Além do ser
Além da cerca
Prazer é lei

Beleza

Na tua presença
Me sinto presente

Mais próximo do céu
Me observo
Peregrino
Na cegueira de querer falar

De dentro dessa emoção
De dentro de tudo

Encanto

Vivo sozinho com a minha arte
É o que tenho
É a minha vida
E um dia vou deixar pra vocês

A poesia
Companheira de viagem

A poesia
O ruído que denuncia,
Há vida em mim

No entanto
Não esqueci
O nosso encanto...

Purificação

Minha solidão foi eliminada
Pela quente lâmina da paixão
E o coração em brasa
Purificou a razão

Agora,
Me entrego ao desejo
O mundo não é mais uma prisão

Momento

Bairro Alvorada
Rua Rio de Janeiro
Do alto de sua janela
Um poeta nordestino sonha
E sonhando escreve seu destino...

Timóteo, a(o)gosto de no-venta e
se(n)te.

Amador

Ouvindo música
Vendo as horas
Só você não vem
Nem sai de mim

Tenho sede de vida
Tenho sede de você

Em volta tudo é deserto
Tudo é solidão

O coração poeta
Não agüenta
Se derra-ama
Se espriaia
E sufoca para sempre

A Parte Mal dita

Almas gêmeas

Somos iguais
Somos diferentes

Mexi com sua alma
Agora
Quero mexer com seu corpo
Você mexe comigo todo

Somos feitos
Um para o outro

Em fim
Satisfeitos

Vaticínio

Emoção
Vamos construir com os
pés no chão
E a cabeça nas nuvens
Um mundo de sonhos e
realidades
E se não bastar, de
realidades e de sonhos

Uma rede nordestina
Construída com amor de
mãe (Dona Bibi)
Nus espera...

Te adoro com os olhos no
coração
Sem defesas

Valdir Azambuja
Cidadão do mundo
Poeta nordestino
Teu poeta...

Harmonia

Você mexe comigo
Eu quero
Que você também
Mexa pra mim
Sem lado
Do meu lado
Pensando
Sentindo
Com-Sentindo

Última discurso

Eu não sei mentir
A verdade é meu recurso
Eu que só sei sentir
Tenho no verso meu último
discurso

Não chorem quando eu morrer
Cantem meus versos
Assim sempre vou viver
É só isso que eu peço

Tu

Um poema vivo
 De (i)mortal beleza
 Palpitando de emoção
 Aprisionando
 Libertando
 Razão e coração
 Sob outros zodíacos...
 Por detrás de todas as coisas
 Espantando a solidão

Tua emoção
 Abre as minhas portas
 De porta aberta
 Troco toda a minha energia contigo

Possibilidade

E, de repente
 Dou adeus a vida automática
 Reestruturo a minha vida de sonhos,
 De surpresas, de espanto(s)
 E já não me assusto comigo
 Eterno peregrino
 Aprendendo a caminhar
 Com meus caminhos, meus pássaros,
 Minhas nuvens.

Na madrugada da vida
 Sou galo sem medo de cantar
 Nos versos
 Eu solto a minha voz
 E me solto para sempre

Na poesia meus rastros
 Minha impressão digital para o mundo

Ímpar

Eu não quero ser
 Igual a ninguém
 Nem me repetir
 A cada dia

Eu sou único

Eu não mudei
 Mas já não sou o mesmo
 A "emoção" me denuncia

O que serei
 Só Deus sabe
 Eu não sei

Exposição - Disposição

Um dia sem poesia
 Só essa doação cotidiana
 Essa alegria
 Encanta o coração

Hei de mostrar
 Pra essa gente
 Que faz amor
 Que amor não se faz

Profundo silêncio

O silêncio abre um fosso
 Um espaço imenso
 Me apavora

A distância devora
 O meu pensamento
 O meu sentimento
 Me devora

Par

Quero caminhar sem ser cobrado pelo passado, para adiante, sem rumo certo. O amor, a certeza, a esperança me acompanham, é o que tenho, é o que distribuo. Sentimentos vão além, a razão segue atrás legitimando tudo.

Transmutada da alma nordestina que sempre se ergue mesmo quando tenho vampirizada toda a minha energia. A minha morbidez é amar, não ser amargo e me entregar de vez com alegria e prazer, sem dar sorte pro azar. Vivo a nossa poesia

Valdir Ferreira se confunde
Com Valdir Azambuja
Uno sem confusão

Viração

A cada novo poema minha alma muda de casa em busca

Da "divina simplicidade de um milagre".

Do sobrenatural

O sol nascente espanta todos os fantasmas enquanto a vida recomeça de onde parou ontem...

Novinha em folha!



Valdir Azambuja

Certeza

Você me alimenta
De uma outra fome
Que não é do corpo
Que não é dessa
Vida de certezas

Me ouve com gratidão
Com gratidão te falo
Que venha a hora de ninguém
A hora bonita do crepúsculo

Grávido de ilusões
As palavras fertilizando a vida.
Minhas palavras são tuas!
Não tenho destino
O destino eu vivo fazendo

Estrangeiro
Te dou minha riqueza
Pro presente o amor na minha
pele
Pro futuro uma esperança sem
fim
Pro momento essa emoção
Que te envolve e envolve a
mim

Sem razão
A vida vira conto de fadas

Agora
Tenho certeza
A felicidade é possível
DEUS EXISTE
Você é meu luxo

Na poesia reencontro o menino que fui e que ainda vive em mim. Um momento nutritivo refazendo caminhos, o que não si perdeu.

Como se não bastasse

O poeta vive em estado de
segunda infância
Sempre encantado com o mundo
Descobrimdo coisas...

Um vaga-lume piscando para o
futuro.

EEEP – Joaquim Nogueira



2018 – em visita, Liceu - CE



A vida acontece na direção que tomamos. A poesia foi durante muito tempo a minha fantasia secreta...

A parte mal dita

Há em mim dois homens distintos: um, o que sou; e o outro, o que os outros esperam.

O que sou sente demais; o outro, se ressentido.

A minha história eu escrevo com o que sou, mas é o outro, que os outros vêm e buscam em mim.

É por estas coisas que a realidade é distinta da verdade e que a arte de ser se perde na falta da arte de ver, e o homem de agora some entre o homem de antes e o de depois.

A dívida que tenho com a vida fica presa assim a valores que o poeta que vive em mim não entende.

Sou condenado a parecer
A não aparecer.

Experiência

A experiência que se repete no acerto de ontem, só serve para gente não repetir o mesmo erro. Mata a criatividade e alimenta o medo de não errar, aí perdemos a possibilidade de aprender.

Profissão

Devemos ter sempre em mente o autodesenvolvimento e não deixar a carreira acontecer por inércia, sem muitas decisões conscientes. Trabalhando com gosto, sem estresse como uma criança brincando. Assim vivendo poderemos construir o nosso sonho.
"Ou progredimos ou morremos"

Mensagem

A poesia é a chave para mensagem que está perdida em cada um de nós e que transforma nossa relação em algo mais profundo.

Cada rima uma emoção

Cada verso uma canção

Cada poesia a certeza de que senti meu cotidiano como único e assim traduzi o que tinha de sublime, a verdade profunda da alma.

Vivo uma nova etapa, limitado por uma conotação sem limite. Não vou perder o meu tempo numa existência sem vida. Na minha opção pela liberdade eu enfrento todo dia o medo, o grande medo da morte ou antes o grande medo da vida. A poesia tem me levado através do deserto do meu coração a novas esperanças, a novas emoções. Ela me redime de uma sensação de lugar-comum e de futilidade.

Assim, me carrego em meus próprios ombros, vou envelhecendo a minha vida de homem comum, e renascendo na minha arte.

Vida

A vida não pode ser um jogo de interesses, mas sim, um jogo de emoções.

Vivo como Deus quer e eu posso, no mais falta só ser feliz.

No palco com o microfone, a música e a poesia, sou eu fora de mim. Lúcido, chego a todos através da poesia, roupa que nunca deixei de usar.

A poesia preenche o meu vazio, mas é o amor que carrega as minhas baterias. Tudo o que faço é por amor, senão eu não faço.

Quero viver com você uma situação de amor, não de recordação. Sem projeto de futuro. Um presente do presente.

Criatividade

Precisamos experimentar, violar todas as fronteiras e hastear a nossa bandeira pelo mundo afora sem medo da solidão e do olho atravessado. Resistir com flexibilidade e sabedoria (avoiar, alumiar, criar, sonhar).

A dignidade da criação poética não deve ser perturbada. Um silêncio carregado de poesia será fecundado pelo ritmo, a alma da música, assim preparados esqueceremos tudo e nos entregaremos a mágica mística da vida com emoções.

Eu tenho com a palavra uma relação lúdica e alegre, brincamos até reencontrarmos o encanto da virgindade, a surpresa ou o susto.

As palavras têm vida quando nos emocionam e sopram as nossas fantasias.

Minha luta

Na poesia apenas retrato o que minha experiência pessoal e emocional me fornecem.

Alguns me reconhecerão, sem dúvida, num ou noutro poema e perceberão meu próprio renascimento após um longo processo de crise de identidade e de mudança incessante.

Somente esse mergulho profundo, esse exílio voluntário, essa volta a mim, para resgatar o encantamento da vida, me devolvendo o ímpeto e a vontade de contribuir com as gerações futuras.

Ergo aos quatro ventos o meu destino, nos meus versos a certeza de que o amor vive no ódio, que a vida ressuscita da morte, que um adolescente, uma criança me amparam para sempre.

A minha história ainda não atingiu seu termo, a vida é poesia e a poesia só encontra expressão na aventura da vida. Poeta da emoção, poeta da alegria, me empoeteço e viverei para além da minha poesia...



Valdir Azambuja, então aluno do Colégio 7 de Setembro, no Ceará

O céu por um funil

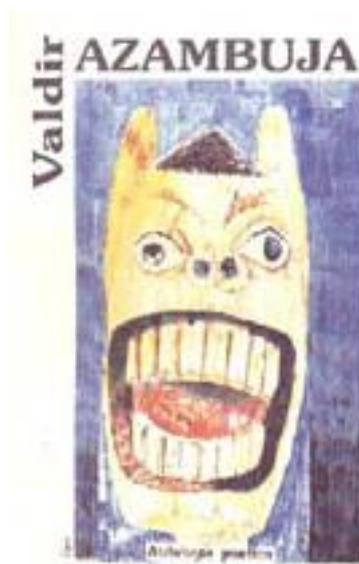
Os anos passam rápidos
mesmo quando os dias, as horas são lentos
e carecem de envolvimento

Gostar de poesia
e cantar aos quatro cantos
é acender uma vela contra o vento...

Alegria e alento.

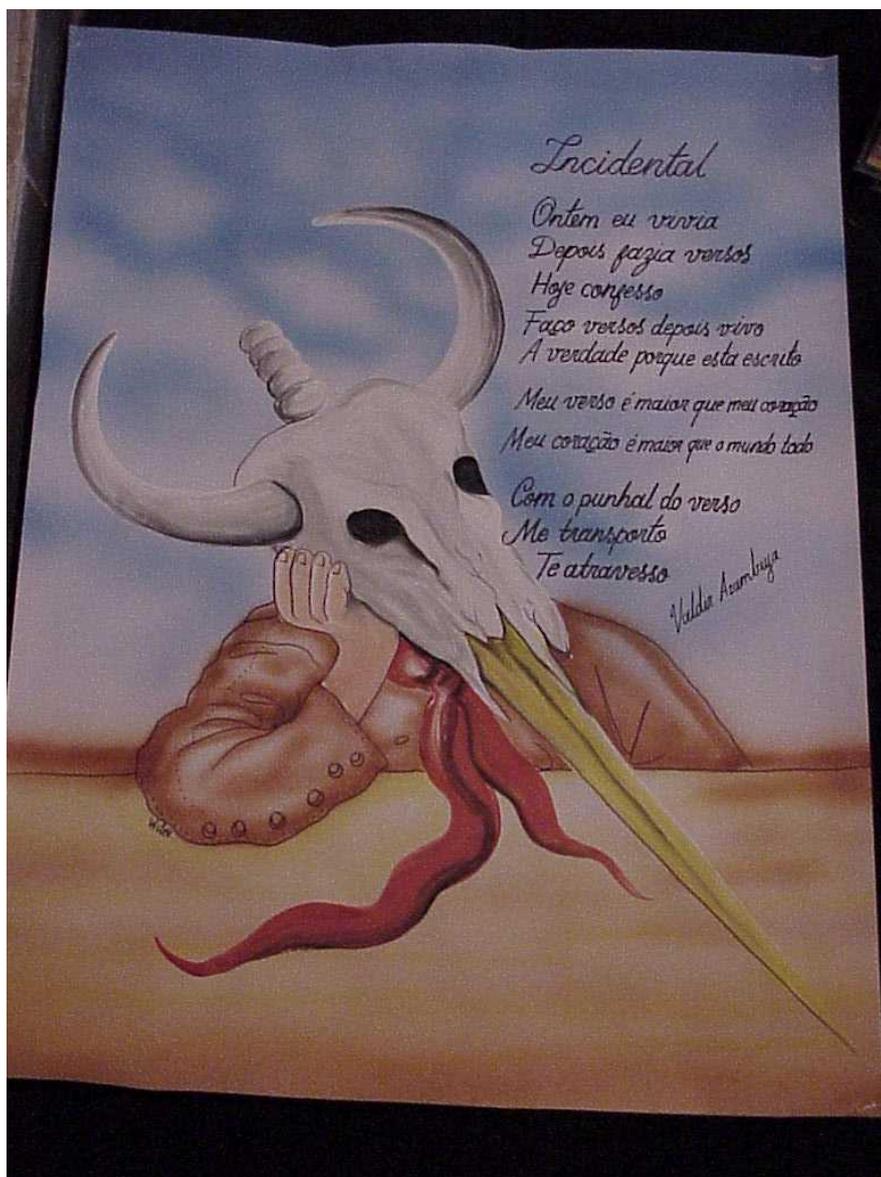
KAIZEN

“Min(h)as Gerais”



MU(L)TILADO

Só o poema anda aqui comigo
passarinhando dentro do peito



O poema preserva o momento vivido, é uma flor entre as páginas da vida...

Viagem

Num dia como este
Parti-me de minha terra
Chorando dores
Que ainda não sentia

Num dia como este
Cheguei antes de mim
Onde não queria
E encontrei
Sem saber o que buscava
Em mim

Cre Sendo

Vou crescendo dentro de você
Você vai crescendo dentro de mim
Um de fora para dentro
O outro de dentro para fora
Tudo no mesmo sim
E a emoção crescendo assim

Sem prejuízo
Perco a razão
Não perco o juízo

Assumindo

Você engravidou a minha poesia
Selou a minha sorte
Agora
Tem que fazer o parto

Não quero um poema
Sem pai nem mãe
Além da minha vida
Ou da minha morte

Vivendo com segurança

Com emoção
Com amor são
Não preciso de razão

Poética

A poesia é minha maneira
De sobreviver aos embates materiais
da vida,
De prolongar a emoção,
Minha mensagem de amor.

Minha dignidade humana
A pesar tudo
Apesar de tudo.

Se um dia tiver que tombar,
Tombarei com o verso.

Sem mistério

Se você amasse o talento
Eu te deixava besta
A poesia é o meu
elemento...
O que me basta

Sou o mistério de uma
porta aberta
A alegria de Natal
E meu verso
transformador
Uma atitude radical...

Visceral

Sou poeta
Porque a emoção
É a minha arma

Sou poeta
Porque essa arma
Vive apontada para mim

A realidade atormenta a vida
Eu quero viver de verdade o sonho
Por isso exponho as feridas...

Valdir Azambuja

Dez-gosto

Não tem mais jeito
Você perdeu o gosto de menina
Por isso me desafina

Seu corpo não sente
Seu corpo pensa
Só-mente

Amo(r)-te

Te dei 7 carinhos

Pra te viver
7 vidas inventei
7 mentiras por amor
7 carinhos
Por você

Na mensagem do olhar
Te convido a Valdiar

Depois me perdoa
E voa

Segredos libertados

Você cabe no meu poema
Mas é grande demais
Para o meu amor

Baby querida
A vida inteira é sempre
E o sempre mata a surpresa da vida

Doendo

A alma porta
Sente a vida torta
Comporta
Mas não suporta

Soturno

Hoje acordei mais cedo
Levantei mais tarde
O sol já ia alto
Mas a noite continua braba
Fora de si
Dentro de mim
Uma infinita madrugada

Perdi o sono
Não quero perder o sonho
"Amanheça, por favor!"

Eternamente

Amor como esse
Nunca mais

É jogo de azar
Querer ter sem se dar
Tudo passa
Mas nós ficamos para trás

No tempo
A doer
A dar prazer

Tensão

Meu bem
Um dia você vai aprender
A não cortar tesão de ninguém
A viver a emoção
Sem reprovação

Apesar de todo teu sim
Você já não serve para mim
É o fim.

Emergência

O corpo frágil
Para tanta tentação
Faz a sua rendição

Vem apagar o fogo dessa paixão
Ou vou chamar
O "corpo" de bombeiros da vizinha...

Sem tesão não há Solução

Seu corpo
Já não comporta
O meu corpo

Sem porta
Você já não me importa

Prazer solitário

Depois que você foi embora
Meu verso ficou triste desse jeito
Não ri, não canta, não chora
Se trancou dentro do peito
E lá dentro se devora

Pelos olhos
Você mexeu com meu juízo
Pelos pêlos
Eu vivo no prejuízo...

Destino

Destino
Cada um com seu
Desde menino
Um menino carrega o meu

Ano Novo

Ânimo novo
Apague as mágoas
Pague pra ver

Com alegria perdoa
Com poesia se doa

Abra a janela
Abra os olhos
Abra o coração

AbraCadabra!

Amando sem traumas

O bem que eu te fiz
O bem que você me fez

Você era outra
Era outra vez

Sou só raízes
Agora sei que amar de verdade
Não deixa cicatrizes

Espera

Ontem eu sonhei
Que você queria me ver

E pra minha alegria
Espalhava poesia no ar

Esses anos todos
Tou esperando você chegar

Valdir Azambuja

Na tal

Entrei nu seu quarto
Cauteloso como um Papai Noel
Em noite de Natal
Vim buscar meu presente de
criança
No seu corpo de mulher virgem

Em silêncio descemos o último
véu.
Na febre, aos beijos
Vivemos antigos desejos!

Nu seu corpo
O meu corpo se esquece
Se confunde e se aquece

Por um momento
Ocupou o meu peito,
Meu mundo, meus versos,
A vida inteira,
A lembrança e o esquecimento.

Encanto

Sou pelas mulheres
Que fazem os poetas
Poetas
Na alegria
E na dor da paixão

Sei de mais
Sei de antes

Me provei em você
Sonhando juntos
É possível a melodia

Além do ego

Como a mulher amada
Mesmo muito tempo depois
Vivemos nosso egoísmo a dois

Canção para Júlia

A vida tem mais alegria
Com Júlia perto de mim
Fazer música e poesia
Fica mais fácil assim

Júlia minha querida
Viva a luz da razão
Mas quando o coração mandar
Se entregue a emoção
Decidida
Não deixe o tempo passar
Pensar é recordar

“Júlia menina risonha
Sonho que fez-se vida
Vida que agora sonha
Flor a pouco nascida”

A vida é já

Poder

Com amor
Compartilho tudo
O amor se dá

O amor tudo pode!

O desejo de poder
Esse!... tudo fode!.

Ontem

Tua lembrança
Já não me incomoda

Dissipei tudo
Nos versos que te fiz

Fazendo história
Depurei a memória



Multi - lado

Mapa da "mina"

Eu a conhecia há vários anos
De repente
Ela cresceu nos meus olhos

Sem namorar
De repente
Começamos a nus amar

Tudo tinha sentido
E pra festa dos nossos sentidos
Não faltava lugar

Assim
Conheci suas partes
Vivi suas partes
Sentimos sem pensar

Decidida
Se alojou no meu peito
Alugou minha poesia
Para além da vida

Equilíbrio

A luz da razão
Eu dedicaria a vida ao trabalho
Mas o cora-ação manda: Vive!

Eu não atrapalho.

Sensitivo

Sinto muito
Sinto o mundo
Sem-te é o meu tormento

O que passou dane-se
Eu 'tou danado

Nu-Outro

Nossos olhos se cruzaram
Você já estava em mim

O tempo parou
E nem reparou
Que a menina virgem
Traz no corpo
As marcas de outro amor

Agora
Não precisamos de memória
A vida nus devora

Para além da emoção
Um-Nu-Outro
Afim
Imprevisível fim

Sempre

Meu canto
Morre nos teus
ouvidos
Teu silêncio
Me mata
Mas tenho muitas
vidas
Escapo!
Pra meu espanto
Te faço outro verso!

Gênese

No nordeste
Tenho raízes

Na poesia
Tenho asas

No sonho
Construí minha casa

Alfabetização

Deixa-me aprender
A palavra amor
No teu corpo

O prazer me apraz

Já sabendo
A primeira letra
Eu não paro nunca mais

Desdobramento

Sou poeta
Escrevo o que sinto
E o que sinto
Não me deixa mentir

As dobras do coração
Se desdobram por ti

Do pensamento

O pensamento vivo, muda, flui.

Quem dança com as ideias
descobre que pensar é alegria

O pensamento é poderoso e
nem pensa nisso...

Elo

A poesia me leva até você
A poesia me afasta
A poesia nus liga
Além de tudo...

Mergulho nu seu corpo
Poucas vezes venho à tona
O seu vazio me preenche
Me acolhe, me detona.

Com naturalidade

Resisto bravamente
A desesperança
Ao absurdo da vida
A outras alianças

A saudade é breve
Sem o peso da bagagem
Sigo leve

Ao teu lado me rendo
E fazendo bobagem
Quero mais é transgredir

Ser é viver sem se reprimir

Passarinhando

Com a graça de Deus
E a minha
Posso tudo

Vivo como um passarinho
Faço chover no deserto
Assim deixo rastros
Na sombra do meu voo
(in)certo.



Noturno

Sem compromisso
Sem tempo marcado

Do outro lado da cidade
Do outro lado da vida
Do seu lado

Entre a razão e o coração
Queimo todo pudor
Na fogueira da paixão

Ganhei você
Ganhei a noite
Ganhei o mundo

(Des)Continuidad

Em meu filho gerei
O tempo futuro
A poesia viva

Séculos de ternura
Espia no meu filho
O filho que nunca serei

Se apresse sem pressa

Hoje o tempo ficou tão veloz
Que já não temos tempo pra nós

Pra conversar abobrinha
Pra fazer bobagens
Pra você ser só "minha"
Não assim de passagem...

Multi - lado

Asamor

Eu estava sonhando
Quando te encontrei

Eu estava sonhando
Quando te amei

Sonhando te convido
A sonhar comigo

Chega de realidade!...

Amor com arte

Vivo ou morto eu quero ver
Esse amor mal curado
Acon-tecer
Noutro amor
E já que amor é vida
Vou fazer minha parte
Eu quero viver
A intensidade da arte

Fidelidade

Poesia companheira
inseparável
Por você, eu troquei tudo
A vida, a morte, a intimidade
Peguei estrada
Me perdi de minha tribo

Mas não me perdi

Convite

Te convido a experimentar o
impossível
Só o possível você quer tentar

Te convido a atravessar a
fronteira
Você me diz que besteira

Te convido a ocupar outro espaço
Você me diz este basta
Por isso, você não me basta

Cheio

Você enche meus olhos
Enche meus sonhos
Enche o saco

Destino

Eu não me limito
Mesmo quando defino
Em torno de você
O meu mundo.

Tem hora que a gente
Se perde
E encontra a imensidão

Poética

A poesia é minha maneira
De sobreviver aos embates
materiais da vida,
De prolongar à emoção,
Minha mensagem de amor.

Minha dignidade humana
A pesar tudo
Apesar de tudo.

Se um dia tiver que tombar,
Tombarei com o verso.

Sem perigo

Perigo de morte
Corremos a todo instante
A morte já não me assusta

A morte é certa

Eu não posso é fugir
Ao perigo de vida
Da vida incerta

Decreto

Hoje eu quero resolver
Minha vida por decreto
Mas tenho medo da vida
Resolvida

De olhar para trás e não ver nada
Da razão vencer o conto de fadas

Biografia

Valdir Ferreira,
Estrangeiro por opção,
Nordestino à sua maneira,
À sua maneira universal.

Poeta de feira,
Poeta marginal,

Sempre poeta!

Nas cores do verso
As cores da vida,
Uma nova saída...

Menino,
Noivo de seu destino.



Revolta

Vou me trancar,
Me recolher,
Me perder noutra
paixão

Enquanto você
Não abrir,
Um sorriso,
As coxas,
E o coração...

É tudo que preciso

Sem piedade

Vivo a cumprir o meu
destino
Nem adulto, nem menino
Não puxo pela memória
Puxo pela emoção

Talvez um dia entenda
A utilidade do amor
E do tesão
Homem além das palavras
Poeta, indefeso e só

Vem me tesa
Sem com-paixão
Tudo isso eu entendo
Sem razão

Devora

Não existe pecado
Em viver o prazer
De estar ao teu lado
Na emoção de fazer

Com voracidade
Vivemos nossa fome
Até hoje não sabemos
Quem comeu!... Quem come!...

Viver

Não há nada como uma boa
caminhada sem meta
Os sentidos alerta
As ideias ao vento

A vida eterno descobrimento.

Valdir Azambuja

Despedida

Há 20 anos
Vim do Ceará
Com uma pressa danada
De voltar
Aí eu me apaixonei
E desapaixonei
E tornei a me apaixonar

Uma lágrima inteira
Eu derra-amei
E me afoguei nela
Para sempre

Vingança

Sem razão
Você demoliu
O concreto da minha razão

Você me ajudou a ver
O que não se vê
Com a visão

Eu te perdôo
E me vingo de coração

Signo incompleto

Vida com muito ciso
É vida sem graça

A vida signo incompleto
Tem que ter pouco juízo

Viver na certeza
Sem surpresa
É viver no prejuízo

Fulia

No amor nunca foi demais
Um tesão que não se satisfaz

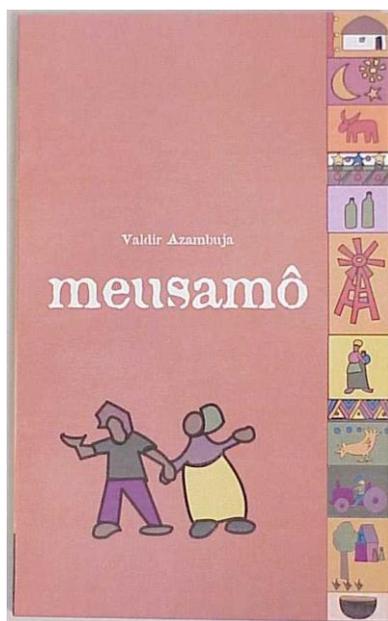
A vida não pode ser adiada
Tem que ser VALDIADA



Este livro contém uma série de poemas escritos ao longo desses anos todos e que permaneceram guardados em vários arquivos no meu computador e somente agora abandonam o silêncio.

KAIZEN

“Min(h)as Geraís”



**A semelhança nos aproxima
a singularidade nos conserva unidos...**

Espero que Meusamô seja Nossosamô!



ConVIVER

A ética é antes de tudo
amor
Sem tirar nem por...

Jesus nos ensinou!

Uma sanfona

A palavra "viagem" me transporta
ora substantivo
ora verbo

Uma sanfona
Emociona
Revoluciona

E a vida funciona...

A Meus Amigos

Por ser interessante
Faço novos amigos
Escrevo versos
Distribuo carinhos
E crio fantasias para
espantar fantasmas

Alguns amigos se perderam
Na dimensão da amizade
Outros continuam comigo
até hoje

A todos devo tudo...
Me devo!.

Especie-ALL

Fico horas e horas com você
Sem pensar nisso

O tempo passa
Mas você fica em mim
Me assediando
Me incendiando

Me arrisco a ser você
Para ser eu

Você me faz especial
Por isso você é especial

Destino II

Meu coração menino

Sem limites
Sonha grande

O destino me responde

Apaixonada -Mente

Compartilho com você um carinho

Um afeto no olhar
Um afeto no gesto
Um afeto na fala
Um afeto no estar perto

Como quem vai fazer amor
A qualquer momento

Teu feitiço
Meu compromisso

Canção para o amor que ficou em mim

Naquele tempo
O teu sexo me acompanhava
Pela casa, pelos caminhos
E me incendiava o corpo

De repente você se achegava
A coisa mais linda
A cama pegando fogo
E a gente queimando junto
A se derra-amar

O amor é assim
Queima mas pode molhar

Aquele tempo
Nunca passou...

Total entrega

Vai-se o primeiro carinho
vai-se outro, mais outro...
já não me pertencem!...

Valdir Azambuja

Na manha

Ela me olha assim
Aí, eu fico nu
Fico numa boa

A alma querendo
O corpo querendo
A vida a-com-tecendo

Poeta e a(r)mado até os
dentes
Me rendo a seus encantos
Logo no primeiro com-tato

Completamente

Sigo teu cio
Não me de(s)vias
Te desejo para o sexo
Corpo e mente
Completamente

A minha fome
Na tua fome
Se consome
Por sexo a seculorum...

Só outro amor

Você estava longe
Eu te queria muito
E me sentia sem jeito
Como me sinto agora
Com você por perto
Uma dor no peito

Alguma coisa se perdeu
Ou tudo a gente viveu

O amor
Ainda é amor
No amor que pereceu

Anonimato

Mágico poeta
A minha poesia
Vai te tirar do anonimato
Vai te dar outra vida
A vida que posso te dar

Amor de verdade

No meu verso
Quero espalhar
Sonhos e promessas
Amor à beça

Teu carinho
Vai me açucarando
Pelo caminho

Com outras
Alivio minha vontade
Com você
Faço amor de verdade

Psicologia

No fundo bem no fundo
Se você não fode
Nem Freud explica....!

Livre

Não sei porque
Quando está longe
Me amarro em você
Quando está perto
Vou adiante
Me solto, sei me perder
Liberdade de-amante

Para sempre

No espelho me namoro
Pensando em te agradecer
Te quero em mim

Vou me entregar
Me esfregando em ti
Até o fim

Misturando os corpos
Misturando as ideias
Misturando a vida

Virando a página
Virando a lata
Virando tudo

Te quero para sempre
Amanhã pode ser outro dia
Hoje é sempre

Nascimento

Te vi, me provei
E para sempre
Você nasceu dentro de mim

Pra que lógica

É sem lógica
O que sinto por você

Cuidado

Cuida de mim
Deixa que eu cuido do resto

Destino

Quem nasceu sul-americano
Há de morrer latino

Minha programação

A razão bruta
Cria a ilusão
De que não estou perdido

Queimo
E o mundo não vê
Não sou paciente
Sou par ciente

Programador
Me desprogramei
Sonhar e sentir
É tudo que sei.

Horizonte aberto

Com gestos concretos
Quero construir a liberdade
Sou flexível
Vivo em verdade
A mudar por evolução
Ou necessidade de revolução...

Ser sempre o mesmo
Não é possível

Com esperança e o peito aberto
Não importa o plano, sigo.
Decidido a ser homem e
humano
No meio dos homens
Sem medo do perigo

Sabedoria

Não tenho amanhã
Tenho o agora

A mente sã

Bomba-poema

O imposto guilhotina meu bolso

A vida com-te-nua
Apesar da dívida que não fiz
E tenho que pagar
Aos donos do país e seus
representantes

Assim
Na indignação bomba-poema
Meu arte-fato de luta

Tá tudo por um fio
A vida e seu desafio

Drumondiana

Nunca me esquecerei
Desse acontecimento...

No meio das suas pernas
Tinha uma calcinha
Muito antes de você ser
minha.

Você guarda um poço
Onde me derra-amor

Nova-mente

Antigamente
Eu sonhava alto
Hoje os pés plantados no
chão
Não me deixam voar

Uma palavra tua
Um carinho teu
Pode resolver tudo
E me deixar alado

Poema contato

Transporto no verso o desejo
Transporto o segredo

De quem sente
E faz sentir
Mesmo quando não faz

Livre para amar

Abre-te sésamo
Falei para o meu coração
Hoje vivo sem vaidade
A emoção da liberdade

Por ser livre
Te convido a caminhar comigo
De mãos dadas
Enquanto seguimos a mesma estrada

Legítima defesa

Esse amar que avança sobre mim
Me deixa indefeso
Inseguro e perigoso

Doente de apetite
Coisa de bicho dentro da gente

Me espraio em você
Só por prazer
Te amo ali mesmo
A sangue frio
Em legítima defesa

Com vivendo

Antes eu dormia e sonhava
Agora só desperto
Se você estiver por perto
Com você não tenho pressa
Viver é o que me interessa

Receita

Ela é linda
Canta com alegria
É forró e poesia
Me encanta

Aberta lhe desejo
Sem envelhecer
Quem sente sabe
Dar e receber

Não preciso de receita
Faço sexo com amor
A torto e a direito

Êta coração besta
Domesticado e satisfeito

Dois momentos

Descalço até o pescoço
Me entrego
Com você não fico de bobeira
Alimento a fantasia
Na vontade lúdica de folia
Passo a noite inteira
Fazendo besteira
Não saio de dentro de você
Aconteça o que acontecer

Agora se você não vem
Nada me agrada
Fico poetando
Fico punhetando
Numa segura danada

Retreta

Meter é bom demais querida
Você não pode deixar o meter
Se intrometer na sua vida

A vida é prazer

Com a arma do verso
Vou à luta
A pá-lavra
Meu campo de batalha

Na paisagem do teu
corpo
Sinto fácil
E sem traumas

Sem culpa no cartório
Meu prazer
Deixo acontecer
Até não acabar mais

Sem fingimentos

Sentir com nitidez
Vale mais que pensar
Com profundidade

A menina encabulada
Me deixou encabulado

Uma vontade de transgressão
Com a força de um beijo
molhado

Quero espetar o seu corpo nu
Feito espinho de mandacaru

Franqueza

À luz de teus olhos
Fico enluarado
Só sei escrever
Versos apaixonados
Coisas minhas
Que me assustam

Fazendo arte

Pra você
Com você faço arte
Mesmo que você não espie

Sinto que estou crescendo
Crescendo vou alcançar o mundo
Depois vou te alcançar
E juntos ouvir estrelas

No outro dia

A tua temperatura
A tua umidade
Me deixou com sal-dade
E com mais vontade

A tua volta
Ou dentro de você
O mundo é grande, é pequeno
Podes crer

No meio dos nossos odores
Meu mundo ganhou novas cores

A minha química
Misturei com a tua
Na verdade nua

Encontro

Olhei para você
E vi tão dentro de mim
Que nunca mais te esqueci

Encantado e encantando
Você é meu paraíso
Tem tudo o que preciso

Cem-distância

Como veio
Foi-se embora
Um afeto passageiro
Uma noite de prazer
Uma saudade pra gozar
Tudo muito verdadeiro

Dando tudo
Dando de tudo
De corpo e alma

A distância... essa!
Já não pode nos separar

Equilíbrio

Aceitei tua ternura
Vivi tua festa sem pudor

Agora com alegria
Te vejo na minha poesia

Um gosto de amor
Muito suado
Abençoado

Vivo

Você quebrou
A minha rotina

Misturou pensamento e sentimento
Descobriu a beleza e o amor

Estar vivo me assombrou

Valdir Azambuja

Men sana

Mais um dia
Me desinvento

O mundo me vê
Como na primeira vez

Cortejando a insanidade
Engano vocês

Encantamento

Ela se encantou
Com a minha fala
Eu me encantei
Com ela me ouvindo
Assim, fomos nus seduzindo

No cinema dos seus olhos
Projeto os meus sonhos
Me protejo

A sentir penso com o corpo todo
Sinto sem maldade
A maldade vem da inteligência

Agora, ela é minha
Sarada e sorrindo
Não me divido
Me divirto
Por tudo isso...
Viver é lindo

Liturgia

O poeta é um padre ao
contrário
E tem piedade de nós
Em nome do padre
Abençoa o espírito erótico
O sexo sem teias de aranha

Revelação

Saio de dentro de mim
E de cima de você
E me exponho nu
Com gana
Com graça
E com gás deixo acontecer
Até não acabar mais

Você me desarmou
Me desabou
De repente o gostar
Virou amor
Revirou meu interior
Agora ao avesso
Tou exposto no mundo
E não mudo

Clonagem

Te inventei pra mim
De repente descubro
Que você existe

Agora
Tenho certeza
É clonagem do meu
pensamento
Do meu sentimento
Tudo junto
Tudo justo
Sem tirar nem por

Teoria do poder

O poder é o demônio
Fode meio-mundo
E nos fode

Raízes

Deus onipotente
Se faz presente
Em seu nome fazemos amor
Uma incontável primeira vez

De repente você invadiu
Minha casa
Minha cama
Meu lençol
Meus sonhos
E foi criando raízes dentro de mim

Porrada

Aprendi a não chorar
Diante das porradas da vida...
Mas de alegria
Eu choro, sou rio

Empuxos da vida

Eu queria te esvaziar
De toda lembrança minha
Vingança?... não!...
Dor da perda!

Sentimento

Ter sentimentos
É o grande luxo dessa vida

Só com sentimentos a vida pode ser
sentida

Compartilhada
Pode ser vida

Viajante do coração

A lógica me diz
Para não te procurar

A lógica não tesa
Só enfeza

A nossa história tem
início e meio
Mas não tem fim....

Viajante do coração
Sempre contigo
O meu e teu abrigo

Razão

A eternidade me atravessa
Se acheque
Vamos aproveitar esse
momento
Ser só sentimento

A razão é muito óbvia...

Adios, sejamos felizes

Somos inocentes
Vivemos com amor a amizade
Sem culpa no cartório

De coração pecamos
Seus fluídos urgiram meu
corpo

E o ar que respiro
Me preparou para seguir
viagem

O calendário acena
É hora de partir
Adios, assino embaixo

Divinal

Agora
Você não é mais a mesma
E eu tenho os olhos cheios
de poesia
Me sinto mais vivo
Mais próximo
Mais dentro
Penso que Deus entrou
nessa história
E se puder
Não vou deixá-lo sair

Vivo o amor como os bichos
Amo como os poetas
Escravo e senhor da beleza
Você bole comigo
Desembestado
Faço chover no molhado

Sou amigo da vida
Sou amigo da morte
Morte e vida
Assim reunidas
Abrigam a minha sorte

Retrospecto

Vivemos dez anos...
Putzgrila como amava esse
menino!...

Hoje cinco anos depois
O amor e a poesia ainda me
consumem.
O sabor com saber
Dando prazer!

A vida tem sido vida
Por tudo isso!

Psss...

Chega!
A vida não pode esperar...

Perdido no tempo

Com os olhos sorrindo
Você me aproxima de você
Na boca um desejo lindo
O tempo é nosso
Os planos são nossos

Meusamô

Com fé e febre
Me "apreparo"
Mas se a sorte não vem
Com razão eu avanço

Bebi água de chocalho
Por isso falo pelos cotovelos
A poesia da vida

Meu mundo do exterior
Tá devendo ao meu mundo do
interior
Isso devo a vocês Meusamô

Axé

Quando vens na minha
direção
És uma estrela do céu
Ou melhor és o céu
És essa emoção que me
move
Torna o desejo visível
E tudo possível

Decisão

Não quero o caminho reto
Prefiro a curva do teu corpo

Vou colorir de vermelho
Esse amor amigo
E com in-decência
Viver o amor
A dívida do amor

Fritar a carne do meu corpo
Nos seus braços
E vê como você segura essa
batata quente

Sem tardança

Com tesão e arte
Sou artesão

Em fim
Agora posso começar
Tudo por mim

Conversa mole

Naquela noite ela amou
Com gesto doce se ofereceu
Ou-viu-me o canto, o pau duro

Me guiou por todo corpo

Puro prazer
Depois, ... se perdeu!

Fiquei essa saudade
Essa tocha que se inflama...

Amor é terno enquanto dura...
Eterno enquanto duro...

Contemporaneidade

Vivo o momento
Sei que é-terno o sentimento
Não nasci virado pra lua
Nasci virado pra rua
Por isso não economizo
Viver é meu compromisso

Faço versos para meus
contemporâneos
Escrever para posteridade
Inútil vaidade

Questão de história

Quero entrar para história de cordel
A história oficial
É outra estória
Legal mas não moral

Coração de aço

Nós somos
Não cabemos na gente
Por isso somos...
Diferentes!

O coração é de aço
Mas é coração
Sentimento, cor e ação
Aço só no abraço de irmão

Sem envelhecer
A essência vai além
Vai e vem...
Sem retroceder

Moto e vibração
Levamos a mensagem de amor
A gente vive na tribo
Uma na-ação dentro doutra
nação!...

Em busca da visibilidade

Levanto a minha bandeira
Faço sinais de fumaça
Bato tambor

Com dignidade versos de
amor
Vão assinalando com
carinho o caminho

Para você sou sempre
feriado ou Domingo
De peito aberto pra vida

Promessa

Se eu vivesse um sonho
pequeno
Eu ficaria contigo
Até o final da existência
Como sonho grande
Fico contigo
Enquanto rolar vida entre nós

Ôxe

Caminho ereto na sua direção...

Ela não me completa
Mas é discreta

Vida lírica

Você me faz viajar
Aí eu me conheço
Te descubro
Permaneço...

Crawl

Para você me arrumo
Fico arrumado

Nado na tua volúpia
Até me afogar

Assim vou toda vida
Morrendo vida a fora
Vida a forra

Me perco na floresta
Que você me empresta
No quero-quero das
coxas
No "slow mocha"
Entre pernas mergulho
de cabeça
Nado "crawl"

Fortaleza

Você mexeu com meu imaginário
Fez minha cabeça

A cabeça feita
Transgredi tudo

Saí quebrando o mundo dentro de
mim
Sem prejuízo virei artista

Não satisfeito me tornei poeta

Impressão

O teu corpo digital
Nu meu corpo
Marcou a minha poesia
Para sempre...

KAIZEN

“Min(h)as Gerais”



A vida é movimento
O movimento só é vida se tiver amor
Amorvimento.



Integridade

Tenho as Gerais nos olhos...

Aprendi a ver o mundo de cima
Sei o que me faz sina
Troquei tudo que é superficial:
Nome, emprego, cidade...

Além da tecnologia
A gente vive a poesia...

A verdade é um TREM!



Cresci unindo palavras
Unindo sentimentos
Aprendendo um modo
De amar
De ajudar
De partir
De repartir
De participar
De ser rebelde
Com alegria
Com poesia
Com emoção
Com verdade
Com coração

Com sentimento
Nascer a cada momento

Origem das coisas

Não existia nada
Só o homem

E o homem inventou a palavra
E a pá-la-vra inventou o mundo

É por isso que eu sei

Amor escondido

Vou te cercando
Com um olhar de ternura
Um sorriso de aprovação
Uma vontade de te viver
que não acaba mais

Sem aviso
Você mexeu com meu juízo
Deu um nó no meu
sentimento
E se escondeu lá dentro

Antropofagia

Em ti eu quero viver
O que o olho já com-meu...

Amorvimento

Total entrega

Te quero com todas as palavras
que existem
E com outras que ainda não
inventamos
Te quero um tantão

Por você
Não tenho ideia de jerico
Só tesão

Amorvimento

Seu olhar

Me faz acreditar
Que eu tenho
O talento que penso que
tenho

Me mostra a mim

O meu talento é viver sem
ilusão
A grandeza do momento
Em movimentos
Ora fortes
Ora lentos
Amorvimento

Canção para minha mãe

Eu quero falar de amor
para minha mãe
Mas o amor me deixa
Sem palavras

É que o amor que sinto
Ela sente muito mais
E a palavra não contém
O que só o sentir é capaz

Presente

O passado inventou o futuro
E os dois juntos
Inventaram o presente
Que te inventou na minha vida
E me faz fé-liz

Conhecidos

Eu te conheço
Da sala ao quintal
Ali te beijo
No meio desejo natural

Pro seu conhecimento

Escrevo
Para você saber
Que existo

Para você saber
Que existe pra mim

Para você saber
Que estou afim
É fim

Se acabou-se

Não penso em esquecer
O que não dá mais para viver

Escrevo um poema
Para nunca mais
O que era fado
Hoje é passado

A mágica relação

Para ser poeta
Desinventei o tempo
Para não fragmentar a vida

Com alegria e emoção
Me entreguei à poesia
Me entreguei a você

Deixei essa relação cre-ser
A relação é tudo

Ao teu toque
Me entrego ao viver
Varando o dia
Varando tudo
Com alegria

Canção para Luciana

Não quero te ver sofrer

Pensar para sonhar
É se afastar e se perder

Sentir para sonhar
É se aproximar e viver
Eu quero te ver feliz
Assim eu quero você

Sem pecado
Preservando tudo
Passado e futuro
Dentro e fora do meu
muro

Assim eu quero Luciana
Assim eu Luciando

Desafio

Sou decidido
 Desde menino
 Sigo o meu destino
 E no meu canto
 Não desafino

Para não me trair

Sou traidor
 De tudo que me oprime
 A traição
 Assim me redime

Amando o próximo

Aprendi a amar o próximo
 Te aproxima
 Deixa eu mostrar o que sei

Vem viver tudo
 Menos do que isso
 Não me interessa

Nós somos o melhor da festa

Seguindo viagem

Meu coração
 É uma estação
 Sem lado de fora
 Você entra ou não
 Já vou embora

Ética

Apoio à libertação
 Não a libertinagem
 Respeito não é sacanagem

Preso

Vou te falar uma verdade
 Por ser sempre o mesmo
 Você perde a identidade.

Explicação

Eu quero que você entenda
 Minha melhor explicação
 No teu corpo espetei
 Toda minha emoção

Lealdade

Vou te pedir um
 segredo
 Me guarda
 Que eu te guardo
 A sete chaves
 No meu enredo

Temor

A palavra medo
 Não me amedronta
 Vou te falar um segredo
 Eu tenho medo
 É de não saber sonhar
 A palavra sonho

Jovem

Jovem que é jovem
 Tem a melodia na alma
 Uma beleza
 Que só a alegria consegue espelhar

Jovem que é jovem
 Queima na chama da paixão
 E de sonho em sonho
 Constrói outro chão

Desafio

Se uma tristeza
Perdida me pegar
Eu não vou morrer
Enquanto não cantar a mim
E encantar o mundo

Sou decidido
Desde menino
Sigo o meu destino
E no meu canto
Não desafino

Guerra e ferra pra quem tem garra

Como acreditar
Que a vida vai melhorar
Se tá impossível se viver
Indiferente ao que se vê

Não quero voar
Para poder sonhar

Em terra
Vou tentar mudar
Fazendo guerra
E amando você
Que ninguém é de ferro

Fé e luz

Acredito em você
Quando você bate aqui
E me enche de uma luz
Que já estava em mim
Apagada mais assim

Sigo
Escravo dessa luz
Que vem de teu olhar
Que me faz-sina
E te ilu-mina

Tesão

Te quero com todas as palavras
que existem
E com outras que ainda não
inventamos
Te quero um tantão

Por você
Não tenho idéia de jerico
Só tesão

Máximo

Sendo ímpar
Com você sou par

O que sinto
Tem a forma
Tem o jeito
Tem seu nome
Me ocupa
Não me preocupa

Eu me sinto o máximo
Já que não tenho outra palavra

Resumindo

Na rua
Vejo os casais de namorados
Numa ternura que vive em mim
De repente
Sou eu e você
Só eu e você
E tudo se resume assim

Tentação

Tentar não é pecado
Pecado é não conseguir

A-pelos

Sem tua pele
Tocando a minha pele
Eu apelo

Minha química
Depende de você
Pro meu sonho
Cre-ser...

Toque

Tudo que me toca
Vira poesia
Você me toca
Eu interpreto

Você me traduz
A clara-idade

Desfeita

Meu verso é testemunha
Da falta que você me fez
Agora tou noutra
Passou sua vez

Perigoso

Você se esfrega em mim
Me arma
Se esfrega mais
Me desarma
Você me faz perigo-ouso

Sangue

O meu sangue
É da cor
Do amor
Dos nossos planos

Domesticado

A vida presa a um emprego
seguro
Me dá essa angústia
Esse medo
Essa impotência

Dia tomado
Sobrevivência
Vida diferente
Vida se perdendo

Essa consciência
Atormentando tudo

Eis tudo
O estudo
Confundindo tudo

Divertido

Uma morena me seduz
Me torna rico o coração
Não sinto o peso da cruz
Só a leveza do tesão

De noite mandando brasa
Com paixão me consumo
Seu corpo é minha casa
Meu corpo nau sem rumo

Fazemos um belo casal
O prazer é dividido
Cada um manda igual
Nu tesão mais divertido

De amante

Quando fazemos amor
Me incendeio numa boa
Não me venha com tédio
Não sou sua patroa

Através

Você passa por mim
Me atravessa

Deixo de bestagem
A sentir sigo viagem
Você é a estrada
Eu só(u) a paisagem
Inté o ô-co-do-mundo
Sou teu perfume

Na banguela

Você me deixa inseguro
Derruba a cerca
Derruba o muro
Depois me freia
Aí, já não me seguro...

Gênese II

Eu falo vento
E ele sopra nos teus ouvidos
Eu falo chuva
E ela te molha toda
Quando me derramo

Assim sou Deus
Recrio o homem
Você pode tudo em mim

Passou ou não passou

Outra vez você
Essa emoção
Esse choque

Em coma poética
Sob o sal-da-idade
E o fogo da lembrança
Nossa última esperança

Bem feito

A mensagem no espelho
Me deixou de joelhos

Te amo sem sofisticação
Sem tempo de olhar para trás

De juízo mole
Numa roedeira
Que não acaba mais

No futuro eu te procuro

Tu me queres bem
Esse querer me faz

Amor

A palavra amor
Não me obriga a amar
Me deixa livre
Para pensar com o coração
E sentir contigo
Sem forçar
Sem esforçar

InCompleto

A curiosidade, a coragem, a
criatividade são vestígios
da infância que ainda
carrego comigo...

De-clara-ação

Com um jeito mais quente
Te guardo no peito

O corpo que sente
Tesão não mente

Separação sem traumas

A vida
 Ou o amor feito vida
 Foi colando as nossas partes
 Até que a gente já tinha
 aprendido tudo
 E queria aprender mais

Aí fomos nos descolando
 E saímos pelo mundo
 Procurando as coisas desse
 mundo

Conto de fadas

Essa voz do outro lado da linha
 Essa linha do outro lado da voz
 Tá do meu lado
 É um de nós

Quero ter você sem medo da
 razão
 Sem couraça
 Cheia de graça

Livre me limito
 Sinto o infinito

O vazio e a possibilidade
 Assim é bonito

Te ofereço o meu carinho
 Outro caminho
 A saudade
 O sal-da-idade
 Mais nada
 Minha vida é um canto de fadas

Destemperança

Uma paciência furiosa me torra
 o saco...

Motivo

Em meio ao fogo da bebida
 Outro fogo ateou a vida
 A poesia tava solta

Muito eu
 Muito nós
 Naturalmente para sempre

De repente creio em Deus
 Sou quente
 Sou gente
 Juntos vamos em frente
 Agora enfrento tudo
 Enfrento o mundo

Você é a poesia
 Sou o chão dessa alegria

Um encontro muito nutritivo
 O espírito alimentado e leve
 Vou embora mas volto breve
 Em ti encontrei o meu motivo

A-cor-dei

A-cor-dei perdi o sono
 O corpo pensando em você
 Madrugada a fora

Com força querendo viver
 A verdade do corpo
 Que quer transcender

Com você por perto
 Fico de queixo caído
 De boca aberta
 Tudo o mais erguido

Sentido

No verso eu me sinto
Mais gente
No verso eu recupero
O irremediavelmente
perdido
A alma das coisas

O sentir adquire voz
Viver é se permitir

Egoísmo

Mesmo que tu faças
Tudo errado
Não vou me punir
Quero te ver feliz

O erro se acerta
Por certo
E eu quero estar por perto

Bom marido

No meu viver divertido
Faço amor como amante
Nunca como bom marido

Não falo por despeito
A eles tenho muito respeito
Mais nada

Longevidade

Fazendo versos
Jurei não envelhecer
Você nem sabe
Mas mudou a minha vida
Se mudou para minha vida

Show de bola

De repente
Você torna público
Os pêlos públicos
Pra essa multidão que me
acompanha
Em pleno quarto
Ficamos de quatro
No exercício de viver
Não resistimos aos aplausos
E gozamos de prazer

A todo va-por

Você me molha
Por todos os poros
Eu te molho
E com vou-cê me evaporo

Mistério

Não preciso de bis
A vida não se repete
Para ser feliz quero:

Os mistérios da terra
Pra te sustentar

Os mistérios da água
Pra me adaptar

“Os mistérios do fogo
Pra te incendiar”

Os mistérios do vento
Pra te levar

Os mistérios da imaginação
Sem começo nem fim
Para assim te amar

À-toa

Às vezes tenho
vontade
De ficar à-toa
dentro de você
Que vive dentro de
mim
Dentro da minha
poesia
No centro de tudo

Iniciação

Ela tinha 15 anos
Quando me iniciou
Entregue ao encantamento.

Agora, vou te iniciar
E prolongar a adolescência

Nada se assemelha
Quando se ama como der na telha

Preconceito

Durante muito tempo
Falaram do meu preconceito
Mas não ser também negro
É o meu defeito

Insônia

Não consigo dormir
Vou trazer você pra mim
De hoje em diante
Você é meu calmante

Me lembro

No escuro
Continuo a sonhar
O sonho é sol
Me faz amanhe-ser
No sonho tou salvo
Sou minha bandeira
Sou meu alvo

Sorte

No teu corpo
Vou fundo
Sou forte
Você é minha sorte

Falsa ideia

O homem não é
O que ele pensa que faz
Um homem é muito mais
É sua arte
Essa coisa intangível
Cheia de sentimento

O resto é sataná

Meu carinho

Tô chovendo
Tô fazendo sol
Meu amor é tempo fértil
Tô anoitecendo
Tôo amanhe-sendo
E você tão perto
Desperto
Eu me penetro em você
Onde tudo começa

O meu carinho
É cada vez mais você
Da superfície ao fundo
Não quero mais nada nesse mundo

Valdir Azambuja

Falso doente

'Tou doente de poesia
Você me deixa emocionado
Com uma saúde de ferro
Eu ti espeto
Em te me espeto
Você me faz de tudo
Me satis-faz

Intensidade

Não complico
Me multiplico
Sentindo me explico

Vem e sente

Vamos encher o vazio
Senão o vazio enche a gente

Para ser

Para viver
Não precisa correr
Basta uma ligação direta
Basta sentir,
Ser reta, seta, alvo
E tá tudo salvo
Parecer cansa
Parecer faz desaparecer
Viver tem que ser
Transparecer

Amigos nem tanto

Um trato antigo
Ele com ela
Ela comigo
Minha fortaleza
Meu abrigo

Assim sem que ele saiba
Somos amigos

Sem exagero

Quero alguma coisa tua
Para sempre
Um sorriso
Uma fotografia
A lembrança de uma noite de
amor

Você em carne-e-osso todo dia
Seria demais para minha poesia

Travessura

Poeta canastrão
Quero teu corpo
Junto com teu coração

Para viver nossas travessuras
Desejo o teu desejo
Sem censura

Ao natural

Você é minha loucura
Me esvazia
Me devolve a mim

Você é meu céu
Um céu infernal

O real e a fantasia
Se misturam
Minha vida e a poesia
Se misturam

Com você a vida funciona
E me emociona

Nova esta-são

Cada vez mais sozinho
 Cada vez mais poeta
 Eu te encontro
 Eu me encontro

Sem pressa

Emoção
 É verão que começa

Objetivo

Vamos deixar
 De lero-lero
 Você quer
 Eu quero

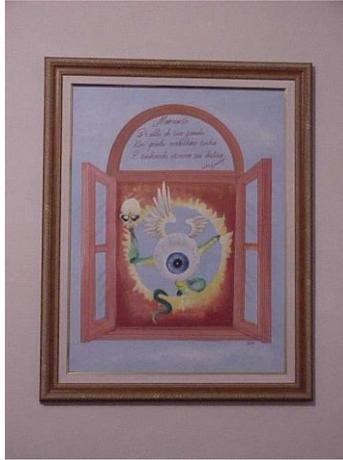
Venha me incendiar
 Comigo fora
 Comigo dentro
 Na dança do ventre

Com carinho
 Te acho
 Entre um jeito
 Me encaixo
 Me encaixei

Fazemos acrobacias
 Com movimentos de bacias

Me-nino

Meu coração de menino
 Tímido e objetivo
 Só quer escrever poesia
 Brincar de amar
 Fazer bobagem
 Viver com alegria



Raízes

Sem raízes
 A minha terra
 É qualquer terra

A minha gente
 Vive comigo
 É sangue
 É sentimento
 É minha raiz

Aceitação

Ser normal
 Você não vai me
 convencer
 Que isso é viver

Louco
 Digo sim à diferença
 Digo sim a mim, a
 singularidade
 E marco minha presença

**Sem medo e
 sem segredo**

O prazer
 Do gosto no rosto
 Da pele no pelo
 Do som no toque
 Do olho no espelho do
 olho

Tem a mesma carne
 A mesma cor
 O mesmo amor

A qualquer momento
 Você desperta o meu
 talento

Sentir é se soltar
 Ter é se dar

Mágico vazio

Eu te aprecio
Mas você não enche o meu vazio
Me penetra o universo
E sai do meu verso

Por um momento
Bebe do sangue do meu
sentimento
Depois o esquecimento

Você me enche

Urgência de amar

Ela não me entendeu
Ou não se descobriu
Eu não posso esperar
A vida é agora
A emoção não tem hora
Amanhã não é já

E a vida continua

Quando te encontrei no dia
seguinte
Você já era outra
Quebraram o nosso
encantamento
Distante vivia outro
sentimento
Outra proposta

Adeus e seja feliz
Sem emoção e sem ferida
Descanse em paz
"A vida não caminha para trás"

Perdido é brincadeira

Te devorar meu vício
Ser homem minha possibilidade

Entre o gozo da fé
E o gozo da carne
Te encontro
Experimento Deus
E me perco em ti

Enquanto você me satisfaz
Me encontrar nunca mais

Intimidade

A intimidade
Me deixa à vontade
A gente olha tudo e se olha

Relações íntimas
Quero sentir você
Eu não quero falar você

Visceral

Poeta visceral
Escrevo o que sinto
Não vejo nenhum mal
Não luto
Contra esse estado
absoluto da paixão
Dentro ou fora
Você me devora

A-cor-dei

De repente
A-cor-dei no sonho de
viver
Fazendo versos
E te amando
É o que sei fazer
Sonhar pra quê?

Quando te beijo

Te quero sem exagero
Mesmo quando exagero
Livre e íntimo
Te beijo
E no beijo fazemos sexo
Fazemos de tudo
Que o beijo é capaz

Assim menina
Você me acende e revela
Nossa origem divina

Eficiente

Às vezes, eu quero ser mais
eficiente
Fazendo outras coisas
Mas se não fizer poesia junto
Acho tudo deficiente
Preso

Só entendo vida
Solto no mundo

Suíte incidental

Para não me sentir um intruso
me multipliquei
fiz diversos cursos

Depois abandonei
o que estava fora de uso
simplifiquei

Deixei um trem em Min(h)as Gerais
os sonhos não morrem jamais...

A-proxima-ação

A vida acon-tece
Rápida-mente
A razão não acompanha
Quem sente

Quem sente
Quando se aproxima
Se aproxima de dentro para fora
Por baixo, por cima
Por todos os lados
Até o centro

Balança

Antes que a terra
Cumpra seu papel
Você pode
Você deve
Me levar pro céu
Me levar pro seu

No mar aprendi
O vai-e-vem
Deixa eu te mergulhar

Não se apavore
Me devore
Eu aprendi a te amar

O balanço das horas
O balanço do mar
O balanço dos braços
No balanço do amar

Vida social

O poema não imortaliza,
humaniza o poeta para sempre.



Temor

*A palavra medo
não me amedronta
vou te falar um
segredo.*

*eu são tenho medo
de não saber sonhar
a palavra sonho.*

Valdir Azambuja

Cresci sonhando grande, adulto não sei sonhar pequeno...

Este livro mostra os bastidores dos meus versos, dessa minha vida de poeta que, aos poucos, vou vivendo e entregando a vocês. Pelo amor de Deus dispense o moralismo, vivo e amo o amor. Não quero mudar o mundo, mas tudo podia ser diferente de corpo e alma completamente. Assim me multiplico e multiplicado cresço.

Vocês vão saber ou sentir as pessoas que animaram e animam meu imaginário com quem troquei, troco um carinho. Pessoas que amei, que me amaram e que ainda amo na dimensão do verso, da palavra sem dimensão. Todo sentimento que me inspirou e que ainda me alimenta.

A rotina da sobrevivência não matou, antes possibilitou e deu asas ao meu sonho de viver a poesia e compartilhá-la com quantos tenho convivido... em especial com alguns amigos diletos e amores inesquecíveis.

Com ecologia própria o rio de sentimentos que em mim deságua no amar tem em toda a sua margem uma mata natural feita pelo carinho que protege o caminho e meu caminhar.

Vivo com tesão e verdade o agora, não deixo pra depois.

A vertigem de ser e sentir o orgasmo da vida devo aos amigos, aos amores. Por tudo isso, relevo os bodes e sapos que às vezes tenho que engolir.

O meu jeito de ser e conviver é também o meu jeito de amar e ser amado. Nunca ser amargo. A vida é uma estrada sem fim, sem marcas para adiante e para dentro.

Na nossa, na Min(h)as Gerais.!



Valdir Azambuja

PORTA GIRATÓRIA

A PARTE MAL DITA005

Identidade; Dádiva; Dia-a-dia; Despedida; Uma canção desesperada; Aprendendo; Cem tamanho; Crise	007
Querência; Mambembe; Pequena; De dança; Rebelde; Sentir	008
Eternamente namorada; Recomeçar; Alarme; Holopraxis; Poesia concreta	009
Sempre; Isolamento; Viva; Loucupletemos; Interpretando a vida	010
Canto derradeiro; Assim chinfrim; Sem crise; Sentindo	011
Por um momento; Fermentação; Nordestinado; Coração poeta; Estampa; Um "trem" em Minas; Sem fuga	012
Destino; Conflito; Amor; Canção para Núbia; Denúncia	013
Eu; Condenação; (Pô)esia; Combate	014
Notícias; Perigo; A bem suada; Última canção	015
Amo(r)letos; Despojamento; Sentimento; Inflamando; Sinal	016
Azulejei; Coração bússola; Vem; Vida entrelaçada	017
Mimetismo; Inquisição; Eterno presente; Uma canção de amor	018
A vida continua; Exigência; Vi(bra)ção; Emoção; Nossa história; Globalização	019
Lei do amor lei da vida; Finalmente minha lei; Beleza; Encanto; Purificação; Momento	020
Amador; Vaticínio; Almas gêmeas; Harmonia; Último discurso	021
Tu; Possibilidade; Ímpar; Exposição – disposição; Profundo silêncio	022
Par; Viração; Do sobrenatural	023
Certeza; Como se não bastasse	024
A parte mal dita; Experiência; Profissão	025
Mensagem; Vida	026
Criatividade; Minha luta;	027
O céu por um funil	028

MU(L)TILADO029

Viagem; Cre Sendo; Assumindo; Vivendo com segurança; Poética; Sem mistério; Visceral	031
Dez-gosto; Amo(r)-te; Segredos liberados; Doendo; Soturno; Eternamente; Tensão	032
Emergência; Sem tesão não há solução; Prazer solitário; Destino; Ano novo; Amando sem traumas; Espera	033
Na tal; Encanto; Além do ego; Canção para Júlia; Poder; Ontem	034
Mapa da "mina"; Equilíbrio; Sensitivo; Nu-outro; Sempre; Gênese	035
Alfabetização; Desdobramento; Elo; TNT; Com naturalidade; Passarinhando	036
Noturno; (Des)Continuidade; Se apresse sem pressa; Asamor; Amor com arte; Fidelidade	037
Convite; Cheio; Destino; Poética; Sem perigo; Decreto	038
Biografia; Devora; Viver; Revolta; Sem piedade	039
Despedida; Vingança; Signo incompleto; Folia	040

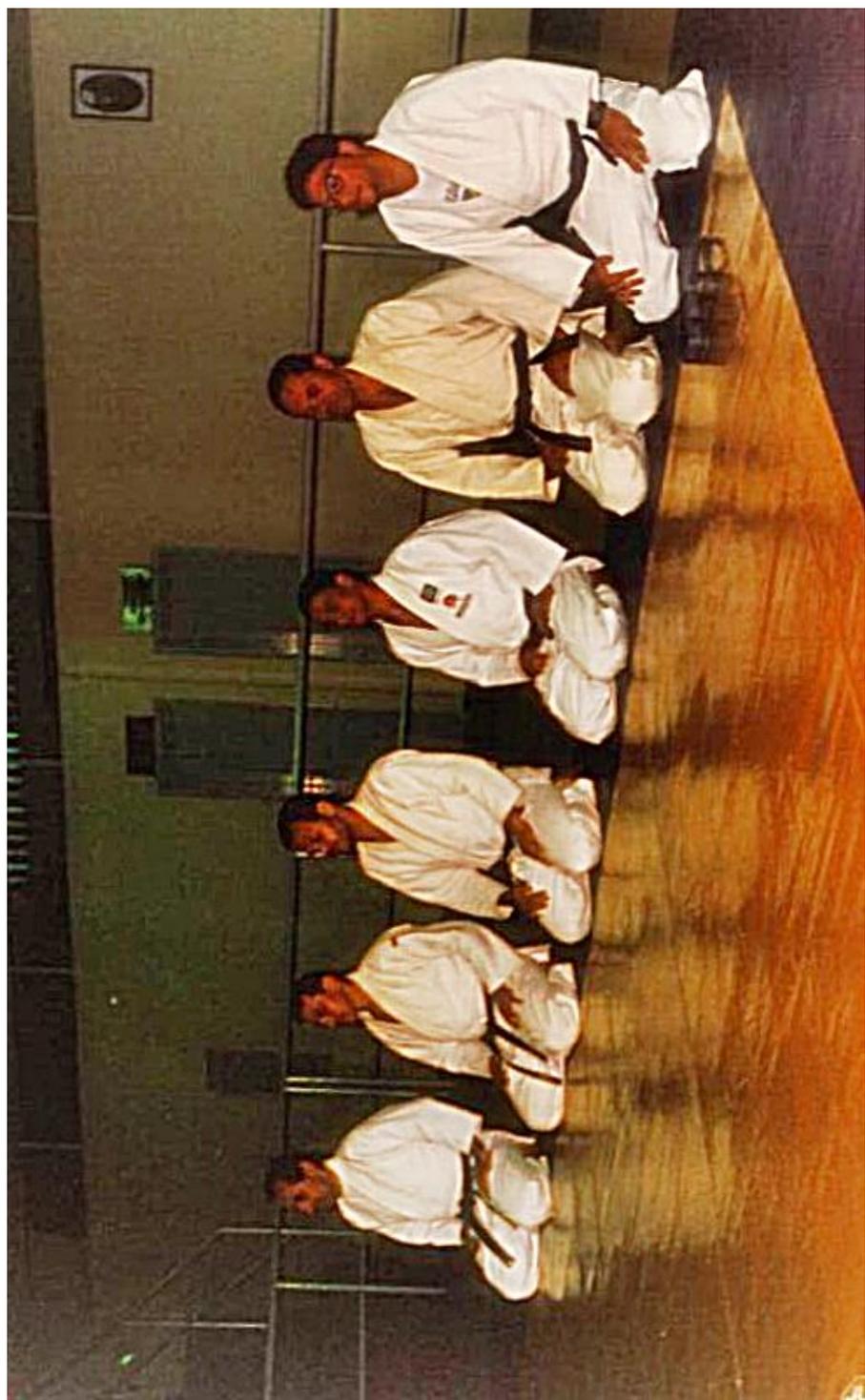
MEUSAMÔ041

ConVIVER; Uma safona	042
A meus amigos; Espécie-ALL; Destino II; Apaixonada-Mente; Canção para o amor que ficou em mim; Total entrega	043
Na manha; Completamente; Só outro amor; Anonimato; Amor de verdade; Psicologia; Livre	044
Para sempre; Nascimento; Pra que lógica; Cuidado; Destino; Minha programação; Horizonte aberto; Sabedoria	045
Aprendendo geografia; Espaço compartilhado; Anjo verde; Feitiçaria; Declaração de amor; Primeiros socorros	046
Bomba-poema; Drumondiana; Nova-mente; Poema contato; Livre para amar; Legítima defesa; Com vivendo	047
Receita; Dois momentos; Retreta; A vida é prazer; Sem fingimentos; Franqueza	048
Fazendo arte; No outro dia; Encontro; Cem-distância; Equilíbrio; Vivo	049
Men sana; Encantamento; Liturgia; Revelação; Clonagem; Teoria do poder	050

Raízes; Porrada; Empuxos da vida; Sentimento; Viajante do coração; Razão; Adios, sejamos felizes	051
Divinal; Retrospecto; Psss...; Perdido no tempo; Sorte; Meusamô; Axé	052
Decisão; Sem tardança; Conversa mole; Contemporaneidade; Questão de história; Coração de aço	053
Em busca da visibilidade; Promessa; Ôxe; Vida lírica; Crawl; Fortaleza; Impressão	054

AMORVIMENTO ...055

Integridade; Origem das coisas; Amor escondido; Antropofagia; Total entrega; Amorvimento; Canção para minha mãe	057
Presente; Conhecidos; Pro seu conhecimento; Se acabou-se; A mágica relação; Canção para Luciana	058
Desafio; Para não me trair; Amando o próximo; Seguindo viagem; Ética; Preso; Explicação; Lealdade; Temor; Jovem	059
Desafio; Guerra e farra pra quem tem garra; Fé e luz; Tesão; Máximo; Resumindo; Tentação	060
A-pelos; Toque; Desfeita; Perigoso; Sangue; Domesticado; Divertido; De amante	061
Através; Na banguela; Gênese II; Passou ou não passou; Bem feito; Amor; De-clara-ação	062
Separação sem traumas; Conto de fadas; Destemperança; Motivo; A-cor-dei	063
Sentido; Egoísmo; Bom marido; Longevidade; Show de bola; A todo va-por; Mistério	064
À toa; Preconceito; Insônia; Me lembro; Sorte; Iniciação; Falsa ideia; Meu carinho	065
Falso doente; Intensidade; Para ser; Amigos nem tanto; Sem exagero; Travessura; Ao natural	066
Nova esta-são; Objetivo; Me-nino; Raízes; Aceitação; Sem medo e sem segredo	067
Mágico vazio; Urgência de amar; E a vida continua; Perdido é brincadeira; Intimidade; Visceral; A-cor-dei	068
Quando te beijo; Eficiente; Suíte incidental; A-proxima-ação; Balança: Vida social	069





FRAGILIDADE

*Agora, posso tudo
Com o poder absurdo de
quem sonha.*

*A consciência dessa força
Me reduz a um ser
humano,*

*Entregue ao possível,
Ao impossível poder...*

A photograph of a dirt path lined with young trees in a park. The trees are planted in rows on both sides of the path, creating a canopy effect. The path leads into the distance. The background shows a grassy area and some distant structures.

**"minha vida um dia se
perderá no tempo, meu
tempo é a poesia!"**